



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 317-318, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: análise de prescrições na perspectiva cultural da Matemática

Gilberto Januario

Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros/MG - Brasil

Nível: Mestrado

Orientadora: Célia Maria Carolino Pires

Curso e/ou Programa: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática

Ano/semestre da defesa: 2012/1

Linha de Pesquisa: A Matemática na Estrutura Curricular e Formação de Professores

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - Brasil

RESUMO

Nesse estudo investiga-se o currículo de Matemática prescrito para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de uma pesquisa na abordagem qualitativa, do tipo análise documental. Foi selecionada a Proposta Curricular para a EJA, segundo segmento do Ensino Fundamental, como exemplar de currículo prescrito, elegendo o Volume I (Introdução) e Volume 3 (Matemática) para responder às questões: Que características são apresentadas na Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos que possibilitam a aproximação da cultura formal da cultura informal da Matemática? Que características enculturadoras têm esse currículo? Que critérios apresentam em relação à organização dos conteúdos? Que opções apresentam para a escolha de contextos? O referencial teórico deste estudo reporta-se à emergência, desenvolvimento e multiplicidade de significados atribuídos ao termo Currículo; também de trabalhos acerca do Currículo de Matemática, da

perspectiva cultural da Matemática e do currículo enculturador; e estudos a respeito da organização curricular e de critérios para a escolha dos contextos de ambientes de aprendizagem matemática. A análise da Proposta Curricular para a EJA, norteada por categorias que emergiram dos referenciais teóricos, explicitou haver recomendações favoráveis e potencialmente promotoras da aproximação da cultura formal com a cultura informal da Matemática, por meio de sugestões e orientações como as que consideram os conhecimentos advindos das relações sociais de jovens e adultos como ponto de partida para a aprendizagem; que os conteúdos sejam propostos de modo a promover uma rede de relações entre si e saberes de outras áreas, possibilitando uma pluralidade de significados dos conceitos e das atividades; que se dê ênfase ao trabalho com projetos e investigações para que o aluno possa desvendar as ideias matemáticas; que os conteúdos enfatizem diferentes aplicações da Matemática e que preparem o aluno para construir ideias cada vez mais complexas, partindo de situações simples; que os ambientes de aprendizagem sejam concebidos nos paradigmas de exercícios e investigação, havendo equilíbrio entre os ambientes, e entre exercícios e investigação; e que sejam utilizadas diferentes estratégias de resolução, incentivando o jovem e o adulto a explicitar, por meio de diferentes registros, o modo como mobilizam seus saberes, tendo o professor como mediador da ação de aprendizagem.

Palavras-chave: Currículo de Matemática. Educação de Jovens e Adultos. Currículo Enculturador. Perspectiva cultural da Matemática.

Correspondência:

Gilberto Januario. Doutor em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gilberto.januario@unimontes.br

Recebido em: 30 de junho de 2017.

Aprovado em: 05 de julho de 2017.